

O Senhor encheu-se de zelo por sua terra
e teve piedade de seu povo



40 dias Navegando com a
LAUDATO SI'
na Querida Amazônia



Introdução 1



Quaresma: Renovando a nossa fé e missão com a Laudato Si'

Nestes tempos de pandemia, em que todos nós estamos lutando em prol da cura das pessoas doentes e para evitar que continuem a acontecer tantas mortes em nossas comunidades e cidades, não podemos esquecer que a nossa “casa comum” (o mundo em que vivemos) e, particularmente, a Amazônia também está doente e necessitada de cura, por isso “geme e sofre as dores do parto” (Rm 8, 22), sobretudo entre os pobres mais abandonados e maltratados (Cf. Laudato Si', 2).

Como cristãos, somos chamados por Deus, criador de cada ser do universo, “a ser seus instrumentos para escutar o grito da Amazônia” (Querida Amazônia 57), como nos recorda o Papa Francisco, quando assim reza: “Deus de amor, mostrai-nos o nosso lugar neste mundo como instrumentos do vosso carinho por todos os seres desta terra, porque nem um deles sequer é esquecido por Vós” (Laudato Si' 246).

Contudo, por causa do nosso egoísmo nem sempre somos estes instrumentos de amor e de justiça em nossas relações com os outros e com tudo o que Deus criou. Pois, também nós somos sempre necessitados de conversão. Por isso, é importante que façamos o nosso exame de consciência – pessoal, comunitário e institucional – aproveitando este momento quaresmal para aprofundarmos na oração e na reflexão como estamos vivendo o nosso processo de conversão ecológica, para que possamos abandonar o pecado ecológico, que podemos definir “como uma ação ou omissão contra Deus, contra o próximo, a comunidade e o meio ambiente. [...] um pecado contra as gerações futuras e se manifesta em atos e hábitos de contaminação e destruição da harmonia do ambiente [...] e na ruptura das redes de solidariedade entre as criaturas” (Documento Final do Sínodo para a Amazônia, 82).

Nos próximos quarenta dias, somos convidados a rezar de modo especial a partir das palavras do Papa Francisco, presentes na sua Carta Encíclica Laudato Si', escrita por ele em 2015 e em total sintonia com a Doutrina Social da Igreja, ao mostrar que na origem da questão ambiental está a ganância do ser humano em querer exercer um domínio absoluto sobre as demais criaturas, por meio de uma exploração irracional dos recursos da criação. Podemos dizer que o ensinamento de Francisco é uma continuidade do magistério de seus antecessores, que também se preocuparam com a situação socioambiental e suas consequências para o ser humano, como fez o Papa João XXIII com a encíclica Pacem in Terris. Depois o Papa Paulo VI também falou do tema ecológico na encíclica Octogésima Adveniens. Posteriormente, o Papa João Paulo II com a Centésimo Anus denunciou o pouco empenho que existe em “salvaguardar as condições morais de uma autêntica ecologia humana”. E, finalmente, o Papa Bento XVI em Caritas in Veritate afirmou que a Igreja tem uma responsabilidade pela criação e que se deve fazer uma revisão séria do estilo de vida moderno.

Que possamos aproveitar este tempo da Quaresma para aprofundarmos tudo isso numa grande rede pan-amazônica de oração e renovação da nossa fé e missão!

Pe. Adelson Araújo dos Santos SJ

17 de Fevereiro: Quarta-feira de Cinzas

O Senhor encheu-se de zelo por sua terra e teve piedade de seu povo (Jl 2, 18)

Pedido da Graça



No início de cada dia, busco entrar em clima de oração e rezo:

Senhor, neste tempo favorável a voltarmos o nosso coração para os teus sonhos para a humanidade e para toda as tuas criaturas, te pedimos luz para refletirmos sobre como estamos vivendo as nossas relações contigo, com as pessoas, com o mundo que é a nossa casa comum e conosco mesmo. Ajuda-nos a reencontrar o sentido da vida no louvor e na contemplação agradecida da Criação, na saída de nós mesmos em direção aos que mais sofrem e se sentem sós, especialmente nestes tempos de pandemia, e na construção do teu reino de justiça e paz, tecendo redes de solidariedade e fraternidade entre todos os povos e culturas desta imensa região pan-amazônica e pelo mundo inteiro.

Em especial hoje te peço ... (apresente o seu pedido particular). Amém.

Ouvindo a Palavra que nos guia



Louvai a Deus, porque ele é bom, cantai ao nosso Deus, porque é suave; ele é digno de louvor, ele o merece! O Senhor reconstruiu Jerusalém e os dispersos de Israel juntou de novo.

Ele conforta os corações despedaçados, ele enfaixa suas feridas e as cura; fixa o número de todas as estrelas e chama a cada uma por seu nome.

É grande e onipotente o nosso Deus, seu saber não tem medida nem limites. O Senhor Deus é o amparo dos humildes, mas dobra até o chão os que são ímpios. (Salmo 146/147)

Refletindo com a Laudato Si'



A partir de hoje e durante toda a Quaresma teremos a oportunidade de rezar e refletir pessoalmente e com nossas famílias, comunidades eclesiais, pastorais, círculos bíblicos, grupos de oração, catequese e movimentos os ensinamentos do Papa Francisco presentes na Laudato Si' e em outros texto do seu pontificado, confrontando-os com a Palavra de Deus e com os fatos da realidade pan-amazônica e da nossa "casa comum".

Queremos iniciar este caminho quaresimal com uma atitude de louvor e gratidão a Deus, que olha para o seu povo e tem piedade, oferecendo sempre a sua misericórdia e o seu perdão. Também queremos nos deixar contagiar pela espiritualidade presente na Laudato Si', que nos anima a manter viva a nossa esperança, procurando ver o mundo "como algo mais do que um problema a resolver, como um mistério gozoso que contemplamos na alegria e no louvor" (LS 12). Se é verdade que no mundo há tantos sinais de morte e de que "a terra, nossa casa, parece transformar-se cada vez mais num imenso depósito de lixo" (LS 21), é também verdade que Deus nunca abandona o seu povo e que nós, cristãos, "somos chamados a 'aceitar o mundo como sacramento de comunhão, como forma de partilhar com Deus e com o próximo numa escala global'" (LS 9). Na Laudato Si' o Papa nos recorda a promessa de Jesus: "Eu renovo todas as coisas" (Ap 21, 5). Que nesta Quaresma nos deixemos também renovar espiritualmente e no nosso compromisso pela nossa Querida Amazônia..

Avançando para águas mais profundas



Após um momento de silêncio....

À luz do texto bíblico e das palavras do Papa Francisco, busco aprofundar minha experiência de encontro com o Senhor, trazendo para a minha oração a realidade concreta na qual estou envolvido, a situação pela qual passa o mundo, a região pan-amazônica, a minha cidade ou comunidade, a Igreja etc.

Procuro perceber os apelos de mudança que Deus me faz e peço forças para concretizá-los, a fim de que o meu louvor a Ele se manifeste em obras concretas de compromisso pela vida, na defesa da nossa Querida Amazônia,

Concluo com um Pai-Nosso e uma Ave-Maria

Frase para me ajudar a continuar meditando neste dia

Acreditamos que este kairós da Amazônia, como tempo de Deus, convoca e provoca, e é um tempo de graça e libertação, de memória e de conversão, de desafios e de esperança.

(Instrumentum Laboris do Sínodo para a Amazônia, 34)